

Comentário do Gestor

Em abril, os principais ativos de risco globais tiveram bom desempenho e, localmente, o aumento do risco soberano brasileiro, que vimos no primeiro trimestre do ano, cessou. Os amplos estímulos monetários e fiscais nas principais economias desenvolvidas, aliados a um programa de vacinação acelerado, têm promovido uma forte recuperação da atividade econômica global, principalmente nos EUA. Embora o tema de reflução nos EUA ainda domine o noticiário macroeconômico, a abertura da curva de juros americana reverteu no mês. Já por aqui, a aprovação do Orçamento 2021 diminuiu o ruído político levando a uma *outperformance* do risco soberano brasileiro versus seus pares da América Latina.

Nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden anunciou mais um pacote de investimentos do governo federal, o chamado “*American Families Plan*”. O projeto tem como objetivo dar maior assistência a famílias de baixa e média renda no país, principalmente por meio de incentivos à educação e saúde. O impacto fiscal estimado está na ordem de US\$1,8 trilhão ao longo de dez anos e será majoritariamente financiado pelo aumento de impostos sobre a renda e ganhos de capitais dos americanos mais ricos, um ponto altamente controverso da proposta e que pode enfrentar resistência em alas mais moderadas do próprio partido democrata.

No Brasil, o Executivo e o Congresso alcançaram um acordo para a aprovação do Orçamento 2021 em abril, finalizando o processo que se arrastava desde o final do ano passado. O acordo firmado afasta a possibilidade de o governo incorrer em crime de responsabilidade na execução orçamentária e ao mesmo tempo manteve a sinalização de que o teto de gastos prevalece, havendo apenas um período de exceção temporário devido às necessidades impostas pela pandemia. Agora, o andamento das reformas tributária e administrativa deve ganhar maior foco na agenda política, com Arthur Lira e Rodrigo Pacheco já dando início às articulações na Câmara e no Senado, respectivamente.

Do lado da pandemia, a situação sanitária na Índia se agravou rapidamente no último mês e colocou o país como atual epicentro da doença no mundo. O ritmo de novas infecções diárias cresceu de 65 mil ao fim de março para perto de 400 mil no início de maio, enquanto os óbitos

diários registrados foram de 350 para 3.500 no período. Enquanto isso no Brasil, o ritmo de casos e óbitos permanece em patamar elevado em cerca de 60 mil e 2 mil, respectivamente, mas com evidente tendência de melhora. Do lado positivo, o Ministério da Saúde sob o novo comando de Marcelo Queiroga mostra uma melhor articulação pela importação de vacinas e o ministério já teve resultados com a contratação de mais 100 milhões de doses da Pfizer para entrega ainda esse ano. Assim, mantemos a nossa visão de uma campanha de vacinação mais rápida ao segundo semestre e uma recuperação econômica mais acentuada a partir deste período.

Esperamos que os grandes estímulos fiscais e monetários, principalmente nos EUA, e a reabertura econômica nos países desenvolvidos, continuem dando suporte a uma retomada cíclica global mais acelerada, contribuindo para preços de commodities em patamares elevados. No Brasil, a preocupação fiscal e o manejo da política monetária devem prevalecer ao longo do ano como fontes de volatilidade nos ativos expostos ao risco do país. Desta forma, investimos estrategicamente em companhias globais com exposição ao mercado de commodities e que se beneficiam da retomada cíclica global, além de oferecermos aos nossos investidores uma maior diversificação geográfica em outros países da América Latina.

Desempenho do fundo

Em abril, a curva das *treasuries* abriu e diminuiu sua inclinação. O vértice de 10 anos fechou 11 pontos base (pb) e encerrou o mês a 1,63%, enquanto a inclinação entre os vértices de dois e dez anos diminuiu de 126pb para 115pb. Neste período, *bonds* soberanos brasileiros fecharam até 20pb de *spread*. No final do mês, reduzimos taticamente o risco do fundo, levando sua *duration* média consolidada do fundo para 4,1 anos.

O fundo teve uma rentabilidade de +1,33% em abril e um retorno acumulado nos últimos doze meses de 19,62%, equivalente a 881% do CDI no período. Devido ao ano atípico nos mercados, nossa volatilidade dos últimos doze meses se mantém mais alta que os padrões históricos, encerrando abril a 5,58%.



OBJETIVO DO FUNDO

O fundo Octante Crédito Privado FIC FIM IE prevê a aplicação de no mínimo 95% do seu patrimônio líquido nas cotas do Fundo Master (Octante Crédito Privado Master FIM IE), que tem como objetivo buscar rendimentos superiores a 100% da variação do CDI no longo prazo, através do investimento em *bonds* corporativos e soberanos da América Latina, concentrado em Brasil, com proteção cambial.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Retornos mensais	Fundo	CDI	%CDI
Desde o início	351,42%	168,61%	208%
Últimos 12 meses	19,62%	2,23%	881%
abr-21	1,33%	0,21%	633%
mar-21	-0,23%	0,20%	-
fev-21	-0,44%	0,13%	-
jan-21	-1,37%	0,15%	-
dez-20	2,34%	0,16%	1463%
nov-20	3,84%	0,15%	2560%
out-20	1,08%	0,16%	675%
set-20	-0,98%	0,16%	-
ago-20	1,72%	0,16%	1075%
jul-20	3,86%	0,19%	2032%
jun-20	1,42%	0,22%	645%
mai-20	4,03%	0,24%	1679%
Retornos anuais	Fundo	CDI	%CDI
2021	-0,72%	0,69%	-
2020	9,20%	2,77%	333%
2019	19,12%	5,97%	320%
2018	10,12%	6,42%	158%
2017	15,70%	9,95%	158%
2016	37,90%	14,00%	271%
2015	4,25%	13,23%	32%
2014	13,98%	10,81%	129%
2013	2,79%	8,05%	35%
2012	17,40%	8,41%	207%
2011	17,15%	11,59%	148%
2010	14,38%	9,74%	148%
2009*	3,73%	4,64%	80%

*desde 17/06/2009

INFORMAÇÕES GERAIS

Investimento Mínimo	R\$ 5.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração*	1,50% ao ano
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Investimento no Exterior
Horário limite para aplicação	14:00 horas
Cota do Resgate	D+15 dias corridos
Pagamento do Resgate	D+2 da cotização
Banco	Itaú Unibanco (341)
Agência	8541
Conta	37445-3
CNPJ	09.577.092/0001-41
Favorecido	Octante Crédito Privado FIC FIM IE
Gestor	Octante Gestão de Recursos Ltda
Administrador	INTRAG
Custodiante	Banco Itaú S.A.
Auditor	PWC
ISIN	BROCTACTF005

*Taxa de administração total de 1,50% a.a., sendo 1,00% a.a. incidente sobre os investimentos no Octante Crédito Privado FIC FIM IE, acrescido de 0,50% incidente sobre os investimentos do Octante Crédito Privado FIC FIM IE no Octante Crédito Privado Master FIM IE

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os fundos de crédito privado estão sujeitos a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial dos emissores responsáveis pelos ativos do Fundo.

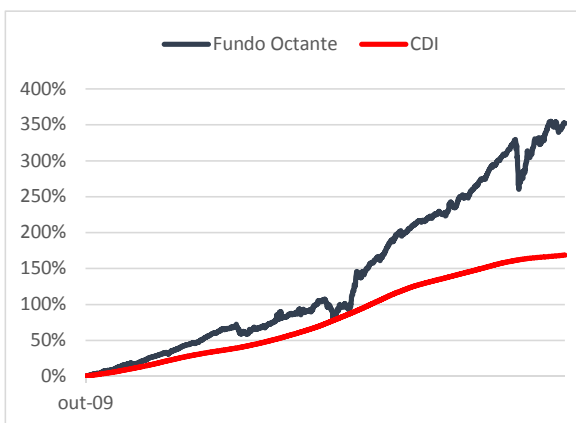
PÚBLICO ALVO

O fundo se destina a receber, exclusivamente, aplicações de investidores qualificados.

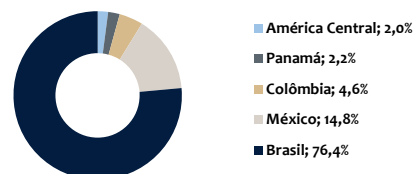
ESTATÍSTICAS DO FUNDO

% de Meses de Retorno Positivo	84,6%
% de Meses de Retorno Negativo	15,4%
Volatilidade no Mês (Anualizada)	2,63%
Volatilidade 12 Meses (Anualizada)	5,58%
Índice Sharpe 12 meses	3,12
Valor da Cota em 30 de abril de 2021	4.522,04
PL em 30 de abril de 2021	36.660.783
PL Médio (12 meses)	60.303.213
PL do Master em 30 de abril de 2021	98.914.751
Current Yield da Carteira de Bonds em USD	6,75%
Duration Média Consolidada	4,1 anos

RENTABILIDADE HISTÓRICA



COMPOSIÇÃO POR PAÍS



Composição por país da carteira de bonds

COMPOSIÇÃO SETORIAL

